



CLIPPING



28 de
OUTUBRO
2022

"TARGET"

Quatro foragidos do sistema prisional são capturados em Belém

BUSCAS - Ação policial continua e os números de foragidos capturados podem aumentar nos próximos dias



Operação na Região Metropolitana de Belém conta com a participação de mais de 200 agentes de segurança pública

**CAMILA GUIMARÃES E
SAUL ANJOS**
DA REDAÇÃO

Uma operação policial, com mais de 200 agentes de segurança pública empenhados, foi deflagrada nas primeiras horas de ontem com o objetivo de dar suporte à recondução de presos evadidos do Sistema Penitenciário. A "Operação Target", que ocorre em toda a Região Metropolitana de Belém, é realizada em conjunto com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), Polícia Civil do Estado, Polícia Científica e Guardas Municipais. Até às 19h de ontem, a Polícia Militar (PM) havia divulgado a prisão de quatro fugitivos.

Cerca de 25 mandados de prisão devem ser cumpridos pelas forças policiais, que têm como alvos da operação foragidos do sistema penitenciário

em regime semiaberto. À medida que os mandados forem cumpridos, os foragidos serão conduzidos para a Seccional de Polícia Civil da Marambaia e, em seguida, ficarão sob a responsabilidade da Seap.

CAPTURA

A PM comunicou a prisão de quatro foragidos do sistema prisional do Pará, mas os nomes dos fugitivos não foram divulgados pelas autoridades, além dos crimes que o quarteto havia cometido anteriormente.

"Nós precisamos desse tipo de operação para darmos a segurança que todos almejam. A sociedade pode ter um pouco mais de tranquilidade", pontua o comandante da operação pela PM, tenente-coronel Mauro Prata e "Os alvos da operação já são condenados, estavam no regime semiaberto, e deveriam estar

cumprindo suas penas. Eles receberam benefício de saída temporária, mas não retornaram ao sistema prisional. A operação ajuda a devolver mais segurança para a sociedade e é muito bem vista pela comunidade", ressalta o tenente coronel Mauro Prata, subcomandante do Comando de Missões Especiais.

"Fizemos a organização, o levantamento qualitativo e quantitativo e o levantamento de endereços para que esses presos pudessem ser localizados e encaminhados novamente ao sistema penal", reforça o secretário adjunto de operações da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Ringo Alex.

CONTINUAÇÃO

A operação Target continua e os números de foragidos capturados podem aumentar nos próximos dias.



A operação ajuda a devolver mais segurança para a sociedade e é muito bem vista pela comunidade"

MAURO PRATA
Tenente Coronel

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"O PENSAMENTO DAS CORTES"

Desembargador lança livro sobre Direito Eleitoral

AUTORIA - Publicação foi idealizada pelo vice-presidente do TRE-PA, Leonam Cruz, em parceria com especialistas no tema

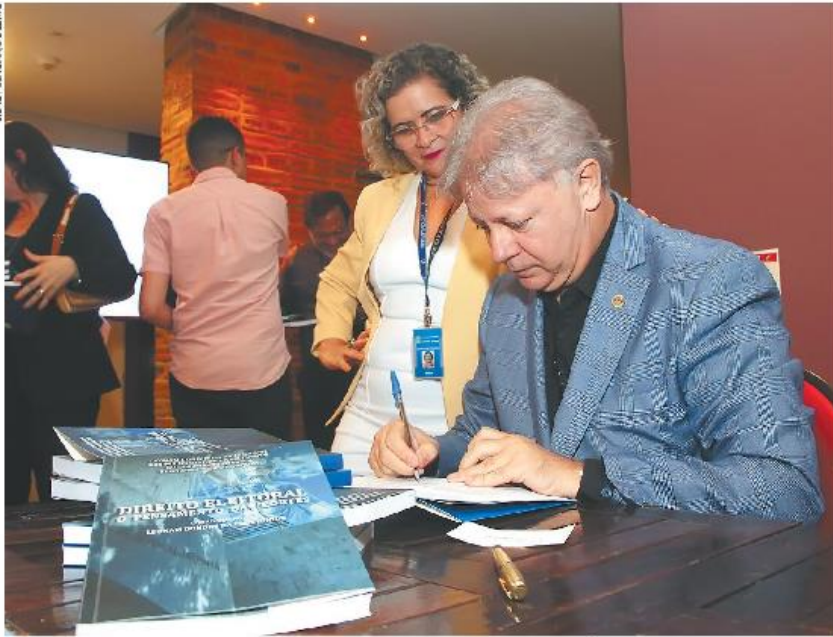
ELCK OLIVEIRA
DA REDAÇÃO

O desembargador, corregedor e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Leonam Cruz Júnior, lançou ontem, 27, no Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE), em Belém, o livro "Direito Eleitoral - O pensamento das Cortes". A publicação conta ainda com a contribuição das advogadas e especialistas no tema, Rosimeire Oliveira Nascimento, Eula Gorayeb Santos Fonseca e Fernanda Moreira Souza, todas servidoras do Tribunal. Leonam atua como organizador da obra, que discute temas atuais relativos ao Direito Eleitoral.

Leonam Cruz contou que a ideia do livro surgiu há cerca de um ano e meio, durante uma reunião com as assessoras. O projeto amadureceu e, agora, chegou à concretização. A obra reúne artigos do desembargador e das coautoras, além de julgados de membros da própria Corte e de outros Tribunais.

"Esse livro realmente é bem interessante porque, durante o processo, cada um pode interferir, dar sugestão no texto do outro, então, é uma obra realmente conjunta, que aborda vários temas importantes, como a propaganda antecipada, a distribuição irregular de santinhos, as fake news, a cota étnico-racial, a cota de gênero, entre outros", pontuou.

Segundo o organizador, a obra destina-se



Desembargador Leonam Cruz e coautoras trabalharam no projeto durante um ano e meio

aos operadores do direito, aos servidores da Justiça Eleitoral, aos rúbulas e a todos aqueles que gostam do Direito Eleitoral. "É um livro de fácil compreensão, com vários assuntos interessantes e certamente chegará a todos que se interessem pelo tema", resumiu.

CONVITE

O desembargador aproveitou para convidar todos os eleitores paraenses a exercerem, neste domingo, 30, o direito ao voto, no segundo turno das eleições presidenciais. "O grande recesso da Justiça Eleitoral como um todo era de que o primei-



É uma obra que aborda temas importantes, tais como a propaganda antecipada, a distribuição irregular de santinhos, as fake news, as cotas de gêneros e outros."

ro turno das eleições não transcorresse com tranquilidade, mas, foi um pleito tranquilo, onde tínhamos que votar em cinco pessoas, o que certamente demandou mais tempo. Agora, para este segundo turno, estamos fazendo um combate intenso às fake news e esperamos que a democracia prevaleça e que se aceite o resultado das urnas", finalizou.

Já o desembargador aposentado Milton Nobre fez questão de prestigiar o lançamento do livro do ex-colega de Tribunal de Justiça. "A obra é muito importante porque reflete sobre um tema que está na ordem do dia, que é o Direito Eleitoral, e eu fico

muito satisfeito em ver que o doutor Leonam está produzindo intelectualmente e distribuindo conhecimento", frisou.

Da mesma forma, o procurador eleitoral Alan Mansur acredita que a discussão sobre o Direito Eleitoral pode fazer com que a Justiça Eleitoral alcance cada vez mais efetividade e dê segurança a todos, principalmente ao eleitor. "É fundamental publicar as ideias do direito eleitoral, como faz o doutor Leonam, para que se possa gerir esse conhecimento e discuti-lo, sobretudo neste momento, em que a Justiça Eleitoral está no foco da sociedade", ressaltou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com

VITRINE

➤ A desembargadora Nazaré Gouveia, eleita por consenso para presidir o Tribunal de Justiça do Pará, toma posse dia 1º de fevereiro de 2023.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

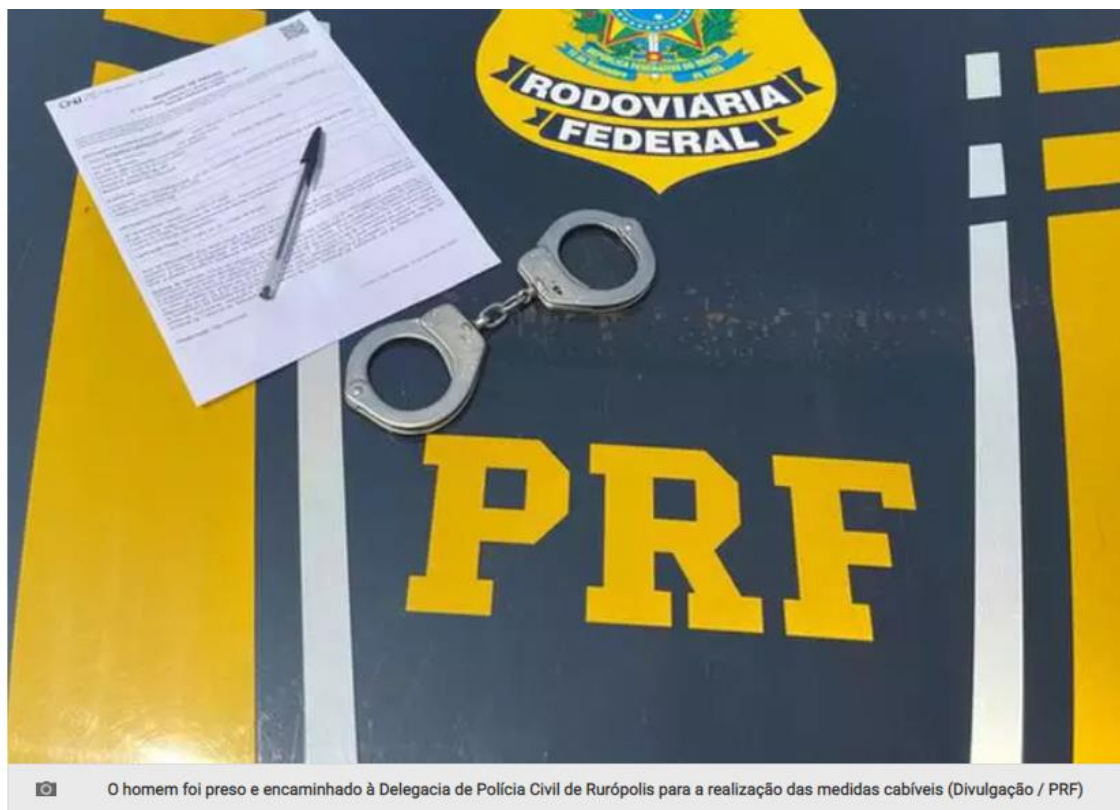
Homem foragido da justiça por tráfico de drogas é preso em Rurópolis

Durante fiscalização de rotina, equipes da PRF abordaram um ônibus e, ao ser realizada a entrevista e conferência dos documentos dos passageiros, foi detectado um mandado de prisão decorrente de sentença condenatória transitada em julgado em nome de um deles



Gabriel Pires

27.10.22 16h57



O homem foi preso e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Rurópolis para a realização das medidas cabíveis (Divulgação / PRF)

Um homem **procurado pela Justiça por [tráfico de drogas](#)** foi preso nesta quinta-feira (27), por volta das 8h25, durante uma ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no quilômetro 701 da BR-163, em [Rurópolis](#), no sudoeste

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

paraense. Em uma fiscalização de rotina, equipes da PRF abordaram um ônibus e descobriram, por conta da revista e conferência de documentos pessoais dos passageiros, que um deles tinha mandado de prisão decorrente de sentença condenatória transitada em julgado em seu nome.

Segundo a PRF, o mandado foi expedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, em [Itaituba](#), também na região sudoeste do Estado. O ônibus em que o foragido estava saiu de Porto Alegre, no Rio Grande Sul, e seguia com destino a [Santarém](#), no Baixo Amazonas. O homem foi preso e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Rurópolis para a adoção das medidas cabíveis.

A legislação eleitoral estabelece que **cinco dias antes do dia das eleições, eleitores não podem ser presos ou detidos**. Entretanto, a PRF detalhou que, neste caso, trata-se de cumprimento de sentença condenatória de crime inafiançável, não se aplicando, portanto, a referida restrição.

*(*Gabriel Pires, estagiário, sob a supervisão do coordenador do Núcleo de Atualidades, João Thiago Dias)*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogada acusada de matar a mãe: data de reconstituição do crime pode ser definida dia 3 de novembro

A reunião marcada para tratar do caso será realizada na sede da Polícia Científica do Pará (PCP), no Bengui



O Liberal

27.10.22 15h17 - Atualizado em 27.10.22 15h34



Advogada teve habeas corpus concedido pela Justiça do Pará (Reprodução)

A data de **reconstituição dos fatos** do **assassinato** de **Arlene Giugni da Silva**, ocorrido no dia 18 de janeiro deste ano, no bairro da Batista Campos, em **Belém**, pode ser definido no dia 3 de novembro. Nesse dia, o pedido de **reprodução simulada dos fatos** será solicitado pelo promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, durante reunião com as **polícias Civil** (PC) e **Científica do Pará** (PCP). A

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

advogada **Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello** é acusada de **homicídio triplamente qualificado** por matar a própria mãe.

O encontro tratará de todas as **provas materiais** e **perícias** levantadas até o momento, o resultado da **perícia psicológica** da **Juliana** e seu irmão **Leonardo Felipe Giugni Bahia**, além de estipularem uma janela para a **reconstituição do crime**. O encontro vai acontecer na sede da PCP, no bairro do Bengui, por volta de 9h.

“O objetivo disso tudo é fazer com que os dois (Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello e Leonardo Felipe Giugni Bahia) sejam julgados pelo Tribunal do Júri. A previsão era de que a reconstituição e instrução processual fossem feitas no final de outubro, mas acabou adiando”, afirmou o promotor de Justiça.

Na última quarta-feira (26), o promotor disse em entrevista concedida à Redação Integrada de **O Liberal** que se reuniu com o procurador de Justiça do caso, Luiz César Tavares Bibas, para traçar as medidas que o **Ministério Público do Pará (MPPA)** irá tomar. “Queremos que as coisas sejam feitas de forma correta. As **provas estão nos autos**. Estamos dentro do para **juntar as razões para o recurso**. Em **crime hediondo** não cabe esse tipo de liminar”, disse.

Decreto da prisão preventiva de Juliana

A Justiça do Estado do Pará acatou o pedido do MPPA e decretou, no dia 13 deste mês, a **prisão preventiva** de Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada do homicídio triplamente qualificado por assassinar a própria mãe. **Moradores do prédio** onde Juliana mora disseram que a **PC esteve no edifício atrás dela**, só que a advogada não estava no local. A **acusada se apresentou na Divisão de Homicídios (DH)**, no bairro de São Brás, apenas no dia seguinte.

Inicialmente, o **filho da vítima**, Leonardo Felipe Giugni Bahia, foi **denunciado como autor do assassinato** e por **tentativa de assassinato da irmã**. Porém, após a inclusão de novas perícias nos autos, a Promotoria de Justiça concluiu

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

que ficou comprovado que o [feminicídio](#) contra a mãe foi praticado por **Juliana**, sendo seu irmão o coautor.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação policial cumpre 25 mandados de prisão nesta quinta-feira (27) na Grande Belém

Mais de 200 agentes de segurança buscam recapturar fugitivos do Sistema Penal



O Liberal

27.10.22 12h22



Operação busca recapturar foragidos do sistema penal em regime semiaberto. (Divulgação / Polícia Militar)

Uma **operação policial**, com **mais de 200 agentes de segurança pública** empenhados, foi deflagrada nas primeiras horas desta quinta-feira (27), com o objetivo de dar suporte à **recondução de presos evadidos do Sistema Penitenciário**. A '**Operação Target**', que ocorre em toda a Região Metropolitana de Belém, é realizada em conjunto com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), Polícia Civil do Estado, Polícia Científica e Guardas Municipais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Cerca de **25 mandados de prisão** devem ser cumpridos ao longo do dia pelas forças policiais, que têm como alvos da operação **foragidos do sistema penitenciário em regime semiaberto**. À medida que os mandados forem cumpridos, os **foragidos** serão conduzidos para a Seccional de Polícia Civil da Marambaia e, em seguida, ficarão sob a responsabilidade da SEAP.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Desembargador lança livro que discute temas atuais do Direito Eleitoral

Leonam Cruz é vice-presidente do TRE-PA e produziu obra em parceria com advogadas do Tribunal



Eick Oliveira

27.10.22 19h33



A obra reúne artigos do desembargador e das co-autoras (Sidney Oliveira/ O Liberal)

O desembargador, corregedor e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) Leonam Cruz Júnior lançou, na noite desta quinta-feira (27), no Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE), em [Belém](#), o livro “Direito eleitoral – O pensamento das Cortes”, que conta, também, com a contribuição das advogadas e especialistas no tema, Rosimeire Oliveira Nascimento, Eula Gorayeb Santos Fonseca e Fernanda Moreira Souza, todas servidoras do Tribunal. Leonam atua como organizador da obra, que discute temas atuais do Direito Eleitoral.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Leonam Cruz contou que a ideia do livro surgiu há cerca de um ano e meio, durante uma reunião com as assessoras. O projeto amadureceu e, agora, chegou à concretização. A obra reúne artigos do desembargador e das co-autoras, além de julgados de membros da própria Corte e de outros Tribunais.

“Esse livro realmente é bem interessante porque, durante o processo, cada um pode interferir, dar sugestão no texto do outro, então, é uma obra realmente conjunta, que aborda vários temas importantes, como como propaganda antecipada, distribuição irregular de santinhos, fake news, cota étnico-racial, cota de gênero, entre outros”, pontuou.

Segundo o organizador, a obra destina-se aos operadores do direito, aos servidores da Justiça Eleitoral, aos rúbulas e a todos aqueles que gostam do Direito Eleitoral. “É um livro de fácil compreensão, com vários assuntos interessantes e certamente chegará a todos que se interessem pelo tema”, resumiu.

O desembargador aproveitou para convidar todos os eleitores paraenses a exercerem, neste domingo (30), o direito ao voto, no segundo turno das eleições presidenciais. “O grande receio da Justiça Eleitoral como um todo era de que o primeiro turno das eleições não transcorresse com tranquilidade, mas, foi um pleito tranquilo, onde tínhamos que votar em cinco pessoas, o que certamente demandou mais tempo. Agora, para este segundo turno, estamos fazendo um combate intenso às fake news e esperamos que a democracia prevaleça e que se aceite o resultado das urnas”, finalizou.

Já o desembargador aposentado Milton Nobre fez questão de prestigiar o lançamento do livro do ex-colega de Tribunal de Justiça. “A obra é muito importante porque reflete sobre um tema que está na ordem do dia, que é o Direito Eleitoral, e eu fico muito satisfeito em ver que o doutor Leonam está produzindo intelectualmente e distribuindo conhecimento”, frisou.

Da mesma forma, o procurador eleitoral Alan Mansur acredita que a discussão sobre o Direito Eleitoral pode fazer com que a Justiça Eleitoral alcance cada vez

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

mais efetividade e dê segurança a todos, principalmente ao eleitor. “É fundamental publicar as ideias do direito eleitoral, como faz o doutor Leonam, para que se possa gerir esse conhecimento e discuti-lo, sobretudo neste momento, em que a Justiça eleitoral está no foco da sociedade”, ressaltou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia pede à Justiça que tutor de cães pitbull adote medidas de segurança ao sair com os animais, no Pará

Caso a justiça acate o pedido, o tutor fica obrigado a cumprir as determinações.

Por g1 Pará — Belém

27/10/2022 19h52 · Atualizado há 16 horas



A Polícia Civil entrou nesta quinta-feira (27) com um pedido de medida cautelar na Justiça contra o tutor de um cão da raça pitbull que atacou e matou um vira-lata, em Itaituba, no sudoeste do Pará, no último fim de semana.

O pedido à Justiça pede que o tutor seja proibido de transitar com os dois cães da raça pitbull ao mesmo tempo nas ruas do município.

O dono dos animais também fica obrigado a colocar focinheira nos pitbulls quando for sair para passear com os cachorros.

Caso a justiça acate o pedido, o tutor fica obrigado a cumprir as determinações, sob pena de ser preso em caso de descumprimento.

O ataque

O caso ganhou repercussão nas redes sociais, após o tutor não tomar nenhuma atitude para tentar separar os animais.

Nas imagens que viralizaram, mostra o tutor olhando para um dos animais, que estava atacando o vira-lata de menor porte. Em seguida, o vídeo mostra o homem tentando tirar o cão, aparentemente já morto, da boca do Pitbull.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O tutor estava com dois pitbulls presos à coleira, sem focinheiras. Moradores da cidade viram a cena e aparecem no vídeo como se estivessem indignados com a situação.

A polícia já ouviu todas as testemunhas do caso, entre elas, donos de um outro cachorro que também foi atacado por um dos pitbulls.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: Ascom PM-PA

PM cumpre mandados de prisão contra foragidos do sistema penitenciário na Grande Belém

POR THAÍS NEVES | 27 DE OUT DE 2022, 15:01

A polícia militar iniciou na manhã desta quinta-feira, 27, a operação “Target”, com mais de 200 agentes de segurança envolvidos, o objetivo da operação é dar suporte à recondução de presos evadidos do Sistema Penitenciário do Estado.

Cerca de 35 mandados de prisão devem ser cumpridos ao longo do dia pelas forças policiais, que têm como alvos da operação foragidos do sistema penitenciário em regime semiaberto. À medida em que os mandados forem cumpridos, os foragidos serão conduzidos para a Seccional de Polícia Civil da Marambaia e, em seguida, ficarão sob a responsabilidade da Seap.

A ação, prevista para toda a Região Metropolitana de Belém, ocorre em conjunto com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), Polícia Civil do Estado, Polícia Científica e Guardas Municipais.

Com informações: Agência Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MP vai definir data de reconstituição do crime onde advogada matou a mãe em Belém

POR THAÍS NEVES | 27 DE OUT DE 2022, 13:32

Nesta quinta-feira, 27, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) informou que irá reunir com a Polícia Civil e a Polícia Científica do Pará, na próxima segunda-feira, 31, para definir uma data onde será realizado a reconstituição do crime cometido pela advogada, Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada de matar a própria mãe, Arlene Giugni da Silva, em janeiro deste ano.

[Juliana deixou a prisão](#) na última sexta-feira, 21, após uma semana presa preventivamente. A prisão dela foi convertida em medidas cautelares, após pedido da defesa. A decisão foi tomada pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJP), que concedeu *habeas corpus* em favor de Juliana. A defesa da acusada alega que não há circunstâncias concretas que justifiquem a prisão.

O crime ocorreu no início deste ano, onde o irmão de Juliana, também advogado, chegou a ser preso na época do crime suspeito de esfaquear e matar a própria mãe e ferir a irmã. Porém, após investigações, o Ministério Público do Pará (MPPA) alegou que a autoria seria de Juliana e que o irmão foi co-autor do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br